

REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de outubro. Sexta-feira da 29ª Semana do Tempo Comum: Rm 7,18-25; Sl 118(119); Lc 12,54-59.

Nossa humanidade está marcada por duas realidades que nos dividem em direções opostas: a realidade do homem interior, que nos projeta para as coisas de Deus, para as alegrias eternas, e para uma vida de bom-senso, sabedoria e retidão em Deus e outra do homem exterior, que nos projeta para as coisas do mundo, baseada em nossos sentidos e nos afetos desordenados que nos são presentes, afirmando nossa situação de criaturas pecadoras.

Pela primeira somos destinados ao bem que devemos fazer; pela segunda acabamos nos deparando com o mal que se nos apresenta e que acabamos cometendo contrariando nosso desejo de nos orientar para o bem. Somente em Cristo, cujo amor nos consola e pode nos salvar, é que podemos ser libertados dessa escravidão.

E é neste tempo presente, em nosso agora, marcado pelo pecado que nos apresenta o mal do pecado, é que Deus solicita de nós interpretar os sinais de seus desígnios procurando sempre estabelecer o vínculo da concórdia e da paz. Não se trata de “mandingas premonitórias”, mas sabermos nos adiantar, pela fé, à caridade que promove a justiça e estabelece o Reino de Deus como a nossa prioridade. É, assim, então, a geração dos que buscam a face do Senhor, pois sabemos que a terra a ele pertence e se dirigirmos nossa mente para o Senhor, descerá sobre nós a sua bênção e a força necessária que precisamos para fazer o bem que queremos e negar o mal que precisamos evitar, não dando força para o pecado em nós.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Procuo ser instrumento de paz e concórdia por onde eu passo e com quem me relaciono a fim de que a vontade de Deus aconteça em meu querer contra todo pecado?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Deus eterno e Pai amoroso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração, e em Cristo vos obedecermos sempre vencendo em nós o mal que nos impõe seu jugo e nos entregando assim à vossa bondade, pelo mesmo Cristo e Senhor nosso, amém!

Diác. Robson Adriano